

Periódico semanal litúrgico da Paróquia do Santuário dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu · Natal / RN

2° DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano litúrgico C – Cor litúrgica verde 2ª semana do saltério

- Orações próprias (Missa do Dia): Missal Romano, página 384
- Liturgia da Palavra: Lecionário Dominical, página 879

3.2. É o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos cristãos a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito, a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino: "Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? (...) Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou". (cf. Rm 8,35-39). Por isso mesmo esta esperança não cede nas dificuldades: funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida. (Papa Francisco – Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025)





Maria está conosco em todos os dias de nossa vida e, silenciosamente, guarda nossos passos para não vacilarmos no seguimento do Senhor. Ela pede que obedeçamos ao seu Filho Jesus Cristo, a causa verdadeira de nossa fé, e, para isso, faz um pedido simples: façam tudo que ele vos disser. Quem obedece a Jesus jamais vai se decepcionar, pois ele é digno de confiança e eterna é sua misericórdia por todos nós. Por meio da Santíssima Virgem Maria, nossa mãe, fica mais fácil servir a Deus, pois temos também a disposição seu colo materno.

1 Canto de entrada

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para ti. / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em ti.

- 1. Toda a língua, povo e nação, / tua luz encontra na Palavra; / os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.
- 2. Deus nos olha, terno e paciente. / Nasce a aurora de um futuro novo. / Novos céus, terra feita nova / passa os muros, Espírito de vida.
- 3. Ergue os olhos, move-te com o vento. / Não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem. / Aos milhares seguem o Caminho.

2 Antífona da entrada

Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo. (SI 65,4)

3 Acolhida

Sacerdote: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Povo: Amém.

Sacerdote: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Povo: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4 Ato Penitencial

Sacerdote: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

Instante de silêncio. A seguir, o povo é convidado cantar seu arrependimento.

1. Tende piedade de nós, Senhor, não merecemos o teu perdão! / Piedade, Senhor! Piedade, Senhor!

Misericórdia, Kirie Eleison, tende compaixão do povo teu! (bis)

2. Tende piedade de nós, Jesus, te imploramos o teu perdão! / Piedade Jesus! Piedade Jesus!

Misericórdia, Christe Eleison, tende compaixão do povo teu! (bis)

3. Tende piedade de nós, Senhor, te agradecemos o teu perdão! / Piedade, Senhor! Piedade, Senhor!

Misericórdia, Kirie Eleison, tende compaixão do povo teu! (bis)

Sacerdote: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Povo: Amém.

5 Hino de Louvor

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados! (bis)

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso / nós vos louvamos, vos bendizemos, / nós vos adoramos e glorificamos. / Nós vos damos graças, por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai! / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós! / Só vós sois o Santo, / só vós o Senhor! / Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com Espírito Santo na glória de Deus Pai! Amém!

6 Coleta

Sacerdote: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Povo: Amém.



Nas bodas de Caná, quando faltou vinho, Maria intercedeu ao seu filho pelos convidados da festa. Atentos ao seu pedido de escutarmos sempre a Jesus, ouçamos com fé a Palavra de Deus.

Pode haver procissão com a Bíblia ou o Lecionário.

7 Primeira Leit<u>ura</u>

Isaías 62,1-5

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — ¹Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não



surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. ²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. 4Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. ⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. — Palavra do Senhor. Povo: Graças a Deus.

8 Responsório

Salmo 95,1-2a.2b-3.7-8a.9-10a.c

^{1a}Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / ^{3b}manifestai os seus prodígios entre os povos!

- ¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo,
 † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! /
 ²aCantai e bendizei seu santo nome!
- 2. ^{2b}Dia após dia anunciai sua salvação, † ³manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!
- 3. ⁷A família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / ⁸dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.
- **4.** ⁹Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / ^{10a}Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!" / ^{10c}pois os povos ele julga com justiça.

9 Segunda Leitura

1Coríntios 12,4-11

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Corintios.. - Irmãos, 4há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. 6Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. 8A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. 9A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. 10A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. 11Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. - Palavra do Senhor.

Povo: Graças a Deus.

10 Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / fazei tudo o que ele disser.

11 Evangelho

João 2,1-11

Sacerdote: O Senhor esteja convosco!

Povo: Ele está no meio de nós!

Sacerdote: Proclamação do Evangelho de † Jesus Cristo segundo João.

Povo: Glória a vós, Senhor!

Sacerdote: Naguele tempo. 1houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. 3Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". 4Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. 8Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. 90 mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. 100 mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: 'Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele". - Palavra da Salvação.

Povo: Glória a vós, Senhor.

Segue a homilia.

12 Profissão de Fé

Símbolo Apostólico

Todos se inclinam às palavras DESTACADAS.

Povo: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / QUE FOI CONCEBIDO PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO; / NASCEU DA VIRGEM MARIA; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

14 Oração dos fiéis

Sacerdote: Onde o Senhor está presente não falta alegria, não falta paz. Roguemos a Deus Pai que venha em socorro dos seus filhos e filhas e façamos com fé nossa prece comunitária, dizendo:

Povo: Senhor, por vosso amor e compaixão, ouvi-nos!

- 1. Pela Igreja, para que nunca falte o vinho da alegria e da evangelização a animar e restaurar os povos pelo mundo, roguemos ao Senhor.
- 2. Pelo poder público em suas diversas esferas, para que zele pelo bem estar da

sociedade e promova dignidade e justiça a todos, sem distinção, roguemos ao Senhor.

- 3. Pelas famílias enlutadas e que não encontram mais a alegria de viver, para que seus corações sejam convertidos à esperança em Cristo, que enxuga toda lágrima e cura toda dor, roguemos ao Senhor.
- 4. Pelas pessoas que sofrem com o vício do álcool, para que sejam libertas deste mal e preencham o vazio dos seus corações com fé a Cristo, roguemos ao Senhor
- 5. Pelos recém-casados e aqueles que se preparam para o sacramento do matrimônio, para que não desanimem na caminhada que iniciam a dois e busquem sempre viver o amor, o respeito mútuo e o diálogo, roguemos ao Senhor.

Pode haver outros pedidos. Recordem-se os doentes e os falecidos da comunidade

Sacerdote: Senhor, vossa misericórdia é sustento de quem vacila. Atendei com solicitude vosso povo que, com fé, apresenta suas intenções. Por Cristo, nosso Senhor.

Povo: Amém.



Em Caná não faltou vinho, porque Maria estava presente e intercedeu ao seu Filho Jesus que cuidasse de seu povo. O Sangue do Senhor na santa Eucaristia e o seu Corpo são antecipação das núpcias eternas, onde nunca falta alegria e paz.

15 Preparação das oferendas

1. Juntos aqui diante deste altar / aqui estamos para oferecer / nossa vida, nossa esperança, / do trabalho o seu fruto. / Tudo o que somos e temos é para ti.

Como o pão e o vinho se transformam nesse altar. / No teu corpo e no teu sangue, / vem nossas vidas transformar! (bis)

2. Juntos aqui diante deste altar / aqui chegamos para oferecer / nossa vida, nossa esperança, / do trabalho o seu fruto; / tudo o que somos e temos é para ti.

Sacerdote: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Povo: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja.

16 Sobre as oferendas

Sacerdote: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Povo: Amém.

17 Oração Eucarística IV

Missal, pág. 554

Sacerdote: O Senhor esteja convosco.

Povo: Ele está no meio de nós. Sacerdote: Corações ao alto. Povo: O nosso coração está em Deus.

Sacerdote: Demos graças ao Senhor nos-

so Deus.

Povo: É nosso dever e nossa salvação.

Sacerdote: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

1. Santo, santo, santo! Senhor, Deus do universo, / o céu e a terra estão cheios de vossa glória!

Hosana, hosana, hosana no alto dos Céus! / Hosana, hosana, hosana no alto dos Céus!

2. Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

Sacerdote: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

Povo: A todos socorrestes com bondade!

Sacerdote: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada à plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

Povo: Por amor nos enviastes vosso Filho! Sacerdote: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e to Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos

este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

Povo: Enviai o vosso Espírito Santo!

Sacerdote: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMA-DO POR VÓS E POR TODOS PARA A RE-MISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fél

Povo: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor, Jesus!

Oι

Sacerdote: Mistério da fé e do amor!

Povo: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

Sacerdote: Mistério da fé para a salvação do mundo!

Povo: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Sacerdote: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós, vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

Povo: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Sacerdote: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

Povo: O Espírito nos una num só corpo!

Sacerdote: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N. os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

Povo: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé

Povo: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Sacerdote: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcan-

çar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, os santos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus Companheiros e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos, por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça. — Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Povo: Amém.

18 Rito da Comunhão

Missal, página 569

Sacerdote: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Povo: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoainos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Sacerdote: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia...

Povo: Vosso é o reino, o poder, e a glória para sempre!

Sacerdote: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Povo: Amém.

Sacerdote: A paz do Senhor...

Povo: O amor de Cristo nos uniu!

Sacerdote: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos se cumprimentam.

Povo: Cordeiro de Deus que tirais o pecado mundo, tende piedade de nós! (bis) / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo: dai-nos a paz!

Sacerdote: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Povo: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a)!



ORIENTAÇÕES E LEMBRETES AO RECEBER A SANTA COMUNHÃO

1) Ao nos aproximarmos para receber a Santa Comunhão, é necessário que haja, em nossa alma, uma pré-disposição interior para tal graça a ser acolhida, que tenhamos consciência e discernimento espiritual. 2) O comungante deve receber a Santa Hóstia na frente do Sacerdote ou do ministro da Eucaristia. 3) Ao receber a Comunhão, o fazer com zelo, podendo comungar diretamente na boca, ajoelhado ou de pé, ou nas mãos, fazendo um "trono" (mão esquerda em cima da direita) e levá-la a boca; observar se ficou algum fragmento da Santa Hóstia nas mãos; se sim, comungar de insedicta



19 Canto de Comunhão

1. Em Caná houve bodas, compromisso de amor. / Foi Jesus convidado, foi a Mãe do Senhor. / Lá estavam presentes seguidores também. / Não havia mais vinho e Maria intervém. / Ao pedir-lhes mais vinho ele logo hesitou: / não chegou minha hora, foi assim que afirmou. / Aos serventes Maria ordenou esperar: / fazei tudo o que ele vos disser, vos falar.

Enviado eu fui pelo amor de meu Pai, / vim trazer comunhão, aliança que apraz. /: Eu vos dou meu amor, / vinde todos, provai.

2. Vinho bom com fartura foi o que se tomou, / transformado da água, quem bebeu se alegrou. / A Deus Pai bendizemos pelo amor que nos tem, / em Jesus o seu filho saciou-nos de bens. / Virgem Imaculada aqui vimos rezar, / bendizer ao Senhor, seu amor celebrar. / Ó Senhora da vida, socorrei-nos também, protegei vosso povo, hoje e sempre, amém!

20 Antifona da Comunhão

Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda! (Sl 22,5)

21 Depois da Comunhão

Sacerdote: Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Povo: Amém.



Comunicações para a semana.

ORAÇÃO AOS SANTOS MÁRTIRES DE CUNHAÚ E URUAÇU

Senhor Jesus Cristo, / o vosso sangue derramado na cruz / tornou-se se a fonte sagrada / que regou o testemunho dos mártires brasileiros, / mortos pela fé, nos primórdios de nossa evangelização. / Concedei-nos, por intercessão dos nossos Santos Mártires / André de Soveral, / Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, / Mateus Moreira, leigo, e

os seus 27 companheiros, / a mesma fé e a mesma caridade / que inflamava os seus corações. / Dai-nos também a graça, que tanto necessitamos (cada um faz aqui seu pedido) / se for para o nosso bem / e para vossa maior glória. / Santíssima Virgem Maria, Rainha dos Mártires, / rogai por nós!

22 Bênção final

Sacerdote: O Senhor esteja convosco.

Povo: Ele está no meio de nós.

Sacerdote: Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

Povo: Amém.

Sacerdote: E a bênção de Deus todopoderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Povo: Amém.

Sacerdote: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Povo: Graças a Deus.

Canto final, à escolha da equipe de liturgia.

Serás a Predileta do Senhor e a tua terra terá um Esposo

Neste domingo estamos em um casamento em Caná da Galileia, exatamente no início da vida pública de Jesus, com seu primeiro milagre por intercessão da Virgem Puríssima. Os textos bíblicos sempre nos apontam para um Jesus que gosta de celebrar a vida, seja em casamentos ou no recomeço de uma conversão, Jesus sempre está no meio do povo, atento às suas necessidades, pronto para cuidar nas potências mais básicas do ser: comida, banho, afeto, sem pressão, sem preconceitos, perdão. Não parece familiar? Provavelmente se você possui o estado matrimonial pode sentir nesse momento o que você vive, recebe ou dar na convivência da tua esposa, ou esposo. E se você é solteiro provavelmente sentirá um leve incômodo por ainda não se sentir desta forma, ou por querer se sentir protegido e não saber onde encontrar, ou feliz, pois é tudo que você procura. Pare um pouco e medite sobre Jesus estar no meio de nós, seria justo que Ele também ocupasse o seu

meio? Sois predileta(o) e estás no coração de Jesus!

Nosso Senhor também é Filho. Ele quis precisar ser educado por pais. Provavelmente nos seus 30 anos, Jesus pode ter imaginado como qualquer jovem que busca a resposta de Deus, quando perguntamos a Ele quando agir. Maria santíssima, que a muito guardava tudo em silêncio, agora o rompe e como a Mãe que educa, a mestra, o pede que ao ver essa necessidade que é a falta do vinho no casamento, Ele haja, intervenha, e assim acontece. Vemos um Jesus que ainda esperava um sinal, talvez grandioso de quando agir, mas mesmo quando Ele tenta dizer que não era a sua hora, Ele confia na maternal maestria de sua Mãe. Vemos aqui a Mãe da Igreja, esta Igreja que somos nós, a Igreja que é a esposa do Cristo, esse Cristo que faz tudo que sua mãe pede, esse Senhor que cuida de sua esposa com total solicitude.

Mayara Cristiane



Aniversariantes dizimistas

(13 a 19 de janeiro)

- Erundina Cardoso de Souza
- Maria das Dores Pereira Lima
- Cleidson Ribeiro de Medeiros
- Micheline Silvestre da Silva
- Jéssica Felix da Silva
- Luciene Maria das Chagas
- Josefa Crisóstomo da Cunha
- Maria do Céu Belo de Souza
- Roberta Mayara de Moura Rocha
- Nelita Leão de Freitas
- Maria Beatriz Melo Silva
- Maria José Bezerra da Silva
- Roberto Alves da Silva
- Luciana Medeiros Lima
- Matheus Freitas de Carvalho



ARQUIDIOCESE DE NATAL: PARÓQUIA DO SANTUÁRIO DOS SANTOS MÁRTIRES DE CUNHAÚ E URUAÇU • Endereço: Av. Miguel Castro, 1002, Bairro Nossa Senhora de Nazaré, Natal/RN • CEP: 59062-000 — WhatsApp: (84) 98823-9293 • Pároco: Pe. Fábio Pinheiro Bezerra (Desde 17/04/2017) • E-mail Paróquia (oficial): paroquiasantuariodosmartires@yahoo.com.br

MARTYRIUM: Diagramação e redação: Luiz Gustavo de Otiveira Revisão: Carlos Magno e Izaura Maria (com autorização do párocol Impressão: Sincronia Gráfica e Editora — Telefone: (84) 99612-7996 — E-mail: atendimentosincronia@gmail.com



FAÇA SUA OFERTA ATRAVÉS DA CHAVE PIX CNPJ: 08.026. 122/0091-15 Ou acesse pelo leitor QR Code do aplicativo do seu banco



"Cada um dê conforme determinou o seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria" (2 Coríntios 9,7)

Procure nossos agentes no Plantão do Dízimo e...

SEJA UM(A) DIZMISTA!



